



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

PRESIDÊNCIA

136ª Sessão Ordinária

São Paulo, 10 de maio de 2022.

Pronunciamento do **Vereador Alessandro Guedes**

A SRA. PRESIDENTE (Rute Costa - PSDB) – Obrigada, Vereador Adílson Amadeu.

Tem a palavra o nobre Vereador Alessandro Guedes, que já vejo na tela preparado para se manifestar.

O SR. ALESSANDRO GUEDES (PT) - (Sem revisão do orador) – Sra. Presidente, Srs. Vereadores, público que nos acompanha pela TV Câmara São Paulo e pelas redes sociais, estamos atendendo no nosso gabinete, cuidando de alguns assuntos internos. Falarei hoje daqui, Sra. Presidente, apesar de pensar que já deveremos retomar o presencial por completo para as nossas atividades da Câmara, inclusive o Plenário.

Quero falar duas coisas rapidamente, porque o tempo é bastante curto. Uma delas é sobre a fome que assola o nosso povo e a nossa cidade. Quem anda pela cidade e pela periferia como eu já constatou que a miséria está espalhada pelos fundões dos bairros do nosso município. Podemos constatar que nós vivemos no município mais rico do país.

Quero dizer ao Prefeito Ricardo Nunes: acredito que com os recursos em caixa da Prefeitura - diante de toda a situação que tem passado o nosso país com essa



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

PRESIDÊNCIA

administração federal catastrófica, que não vai deixar saudades quando este Presidente for embora -, poderia ser criado um programa de frente de trabalho no município. Nesse programa seriam oferecidas vagas de emprego para a população da cidade de São Paulo trabalhar, de forma a conseguir ganhar, minimamente, o sustento de sua família, com dignidade.

Como foi feito no passado, milhares de vagas foram criadas e as pessoas trabalhavam no Programa Dê a Preferência, para auxiliar no combate aos acidentes de trânsito, na travessia de pedestres, com idosos, crianças; e até em frentes de trabalho de limpeza urbana, construção civil, entre outras ações que a Prefeitura dispõe.

Acredito que, com recurso em caixa, o Prefeito poderia aproveitar este momento e atacar o problema ajudando a criar empregos, deixando uma marca para a cidade, em relação à sua gestão.

Não pode perder esta oportunidade já que o povo precisa, sendo também uma questão de humanidade. Estamos falando de uma Prefeitura que tem bastante recursos em caixa.

Quero cumprimentar a ex-Vereadora Soninha Francine, que assumiu a Secretaria de Direitos Humanos, e falar sobre outra questão que seria voltar a entregar, para as entidades que cuidam e auxiliam os mais carentes da cidade, as cestas básicas que foram distribuídas quando a pandemia estava com mais força no nosso município. Infelizmente, foram distribuídas em três etapas e pararam. Nós temos recursos em caixa e a vida do povo não mudou, só piorou.

O desemprego está presente, como eu falei. A situação financeira está caótica. As pessoas não têm do que se alimentar. Você passa pelo farol e vê famílias



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

PRESIDÊNCIA

inteiras pedindo ajuda. Não é mais uma pessoa, é a família inteira que vai para o farol. A cada 10 faróis, você encontra em seis ou sete pessoas em situação do tipo.

Então, nós precisamos que a Secretaria de Direitos Humanos continue a abastecer as nossas comunidades e as nossas associações de bairro com cestas básicas, para que esses alimentos cheguem, minimamente, à mesa de quem tem fome, urgentemente, porque quem tem fome tem pressa.

Sra. Presidente, nós instalamos a CPI aprovada por esta Casa para acompanhar a poluição petroquímica na nossa cidade. Eu recomendo aos outros Vereadores que vejam - e vou até colocar no grupo dos Vereadores - uma reportagem do UOL que saiu hoje, do repórter Rodrigo Bertolotto. O título da reportagem é muito curioso, Sra. Presidente. Ele fala justamente daquilo que tenho me referido aqui, há muito tempo, que a região de São Mateus e Sapopemba, na zona Leste, tem passado. É a questão das doenças causadas possivelmente por aquele Polo Petroquímico de Capuava.

O título da matéria é *Fábrica de doentes*. Traz relatos de moradores daquela região e os metais que foram encontrados nas casas das pessoas, depois que a fuligem passou. Traz as noites em que aquela pira – aquela tocha, aquele *flare* – está ligada, quando parece que é dia naquela região. Traz os barulhos, os ruídos com os quais aqueles moradores sofrem também.

Enfim, eu quero dizer o seguinte: a nossa CPI foi constituída. Estão lá: o nosso Relator Vereador Faria de Sá, Vereador experiente, com muitos mandatos, inclusive, na Câmara Federal; a médica e Vereadora Sandra Tadeu, que será a nossa Sub-Relatora; o Vereador Xexéu Tripoli, ambientalista, lutador pelo meio ambiente e o Professor Toninho Vespoli, que é o nosso Vice-Presidente e também conhece muito do



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

PRESIDÊNCIA

tema, porque é da região. Então, queremos e iremos fazer um grande trabalho, para entregar para a cidade um resultado que seja benéfico à saúde e ao meio ambiente, Sra. Presidente, com reparação histórica pelo tempo em que foi jogada poluição na região. Nós estamos em investigação e animados. Conseguiremos entregar um bom resultado para a cidade.

Obrigado pela tolerância, Sra. Presidente. Cumprimento todos mais uma vez e quero deixar este relato. Peço para que as Notas Taquigráficas sejam enviadas ao nosso Prefeito.

Muito obrigado.